

2015-08-02 02:59:36

<http://justnews.pt/noticias/centro-academico-de-medicina-de-lisboa-alterar-a-forma-como-e-encarada-a-medicina-portuguesa>

## Centro Académico de Medicina de Lisboa: «alterar a forma» como é encarada a medicina portuguesa

O Centro de Investigação Clínica (CIC), "com a aspiração de se posicionar internacionalmente, enquanto estrutura potenciadora da ciência e da inovação da Saúde", e o Centro de Simulação Avançada (CSA) serão os dois primeiros projetos concretos do Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML). De acordo com o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte, Carlos Martins, estes projetos "mais não visam do que alterar a forma como encaramos o presente e o futuro da medicina portuguesa".

No editorial do último número de LxNorte News, a newsletter digital do CHLN, que acaba de ser lançada, Carlos Martins salienta que sempre dedicou "uma particular atenção a um aspeto estratégico, que é transversal, e que considero uma mais-valia incontornável para qualquer instituição: a internacionalização."

Na sua opinião, é muito importante "entrosarmos as nossas sinergias com outras comunidades, sejam elas de foro académico, médico ou estudantil, e apostarmos num acréscimo de qualidade". Dessa forma, considera que "estamos também a apostar numa nova dimensão de análise do que fazemos ou de debatermos e refletirmos sobre quais os melhores procedimentos e soluções, por forma a encontrarmos respostas partilhadas e enriquecidas com diferentes opiniões, suscitadas por distintas formas de estar e atuar".

Para Carlos Martins, foram estas as premissas que o "nortearam para a 'materialização' das naturais ambições do CAML", a que preside, e que "ocupou, e muito, a agenda das meus antecessores desde 2009 e, naturalmente, a minha".



### "Visita estratégica" à Alemanha

É também sobre o processo de internacionalização que incide um dos artigos da Lx Norte News nº10, onde se dá conta de uma recente "visita estratégica" de uma delegação portuguesa à Alemanha, chefiada pelo ministro da Saúde e composta por diversos representantes de entidades portuguesas, como foi o caso de Carlos Martins.

## **A atração de alunos estrangeiros "pode gerar ´oportunidades de ouro`"**

Entre os vários outros artigos e novidades que a LxNorte News nº10 publica, dando conta das reuniões científicas e diversas atividades promovidas pelo CHLN, destaca-se, nomeadamente, uma entrevista com Fausto Pinto, o novo diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) e que, entre vários outros cargos e responsabilidades, assume igualmente a presidência da Sociedade Europeia de Cardiologia.

Na sua opinião, "a atração de alunos estrangeiros, bem planeada e bem implementada, pode ajudar a criar melhores condições para os estudantes nacionais e, simultaneamente, gerar ´oportunidades de ouro` de internacionalização da FMUL, com benefícios para todos". Fausto Pinto acrescenta ainda que "é importantíssimo para a FMUL a sua integração em redes europeias de ensino e investigação, uma necessidade na Europa do presente e do futuro".

## **O CIC "ampliará a sua área de ação para a FMUL e para o IMM"**

Nesta edição de LxNorte News está igualmente em destaque uma entrevista com Luís Costa, presidente da Comissão Instaladora do Centro de Investigação Clínica (CIC) do CAML e diretor do Departamento de Oncologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte. O responsável explica a importância estratégica deste projeto, que será em breve uma realidade, e esclarece diversas questões. Faz questão de referir que "o CIC é, e será, um instrumento de eficácia de intervenção, com novas áreas terapêuticas a serem exploradas".

Acrescenta que "este é, habitualmente, um processo que decorre sobre o patrocínio da indústria farmacêutica. Mas estas investigações podem, perfeitamente, usufruir do patrocínio de vários organismos europeus ou de fundos estruturais, criados para a promoção e desenvolvimento científico. O que se pretende é que tudo o que se designe enquanto investigação clínica de intervenção centralize a sua atividade e produção dentro deste centro."

Luís Costa adianta ainda que "o CIC não servirá só os propósitos do CHLN, mas ampliará a sua área de ação para a FMUL e para o Instituto de Medicina Molecular (IMM)". Ou seja, o CIC é, "na sua natureza, um centro de investigação clínica e, quando ocorrer uma investigação básica no IMM que seja necessário ´transportar` para investigação clínica, o CIC poderá intervir. Ou quando se verificar a existência, na FMUL, de um projeto que implique uma investigação clínica, o CIC atuará em conformidade."